



MIELOMA MÚLTIPLO COM INVASÃO DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM ADULTO NA PERSPECTIVA DA FISIOTERAPIA: RELATO DE CASO

PEDRO LUCAS DE OLIVEIRA SOARES; PRISCILA GODOY JANUÁRIO

INTRODUÇÃO: O mieloma múltiplo (MM) é caracterizado pelo acúmulo de plasmócitos malignos clonais na medula óssea. De etiologia desconhecida, foram registrados no Brasil, no período de 2013-2022, 28.252 novos casos sendo destes 25.052 obtiveram óbito como desfecho. As manifestações clínicas mais comuns são a doença óssea, anemia, infecções recorrentes, hipercalcemia e insuficiência renal, sendo a apresentação em sistema nervoso central rara. **OBJETIVO:** Relatar o caso de paciente diagnosticado com MM refratário com lesões em SNC. **RELATO DE CASO:** Esse estudo foi realizado por meio de revisão de literatura e de dados do prontuário médico do paciente. Paciente masculino, 54 anos, residente de município do interior da Bahia, diagnosticado com MM há 30 dias, cursando com cefaleia refratária a analgesia, evoluindo para parestesia em hemicorpo esquerdo. Ao realizar tomografia foi evidenciada massa tumoral em lobo temporal do hemisfério cerebral direito sendo realizada cirurgia com sucesso, apresentando reemissão de quadro motor, submetido a esquema de quimioterapia (Daratumumabe e Lenalidomida) com resposta parcial. Evoluiu com fraqueza muscular proximal descendente e simétrica sendo que os sintomas iniciaram no músculo deltoide esquerdo, evoluindo em 5 dias para ambos os braços, além de paralisia facial à esquerda, déficit importante de equilíbrio e controle de tronco e fadiga (Escala de BORG 7/10 em repouso), refratário à intervenção fisioterapêutica com utilização de eletroestimulação funcional (FES), facilitação neuromuscular proprioceptiva e treinamento resistido. Ao realizar ressonância magnética de região cervical, foi evidenciado progressão da doença com nova invasão em sistema nervoso central em nível de C5-C7, paciente evoluiu a óbito 90 dias após o diagnóstico. **DISCUSSÃO:** Os dados disponíveis na literatura corroboram com o caso, sendo a expressão do MM em sistema nervoso central raro, a hipótese para o processo de reabilitação não ter surtido o efeito desejado, está primeiramente na compressão mecânica das estruturas nervosas impedindo a condução dos estímulos e a evolução da doença mostrou-se mais rápida que as possíveis adaptações promovidas pelo exercício físico aplicado. **CONCLUSÃO:** A importância deste relato demonstra as deficiências motoras que pacientes com mieloma múltiplo com invasão de sistema nervoso central podem apresentar, condição pouco frequente e pouco relatada na literatura.

Palavras-chave: Mieloma múltiplo, Fisioterapia, Exercício físico, Reabilitação, Hematologia.